

NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO PATRIMONIAL – 2 ° TRIMESTRE DE 2018 FCDF**ATIVO CIRCULANTE****Tabela 1 – Ativo Circulante – Composição**

Ativo Circulante	2018	2017	Em R\$	
			AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	854.560.533,34	421.170.130,90	102,90	77,05
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	249.821.830,85	148.526.807,96	68,20	22,52
Estoques	4.718.838,91	2.710.048,08	74,12	0,43
Total	1.109.203,10	572.406.986,94	93,76	100

Fonte: Siafi de 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

Em relação ao título ativo circulante, verifica-se um crescimento na ordem de 93,76% quando comparado ao mesmo de período de 2017, devido ao aumento de 74,12% do saldo de estoques e de 102,90% do saldo de caixa e equivalentes de caixa. Na composição do ativo circulante, destaca-se a disponibilidade de recursos no caixa e equivalentes de caixa correspondente a 77,05% de sua composição.

ATIVO NÃO CIRCULANTE**Tabela 2 – Análise do Ativo Circulante e Não Circulante**

Ativo	2018	2017	Em R\$	
			AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	1.109.101.203	572.406.986	93,76	98,17
Ativo Não Circulante	20.675.613	27.619.604	-25,14	1,83
Total do Ativo	1.129.776.816	600.026.590	88,29	100

Fonte: Siafi de 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

O ativo não circulante teve decréscimo de -25,14% em relação ao encerramento do exercício de 2017, em decorrência da redução nos investimentos no período.

No total ativo, verifica-se que 98,17% da sua composição referem-se ao ativo circulante, correspondente em sua maior parte à recursos disponíveis para efetuar pagamentos de pessoal e encargos sociais, verifica-se, ainda, um crescimento do total do ativo na ordem de 88,29% como reflexo do crescimento do ativo circulante, apesar da redução do ativo não circulante.

PASSIVO CIRCULANTE (1)

Tabela 3 – Passivo Circulante - Composição

	Em R\$			
Passivo Circulante	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	700.288.588	1.120.920.939	-37,53	79,01
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	138.034	427.633	-67,72	0,02
Demais Obrigações a Curto Prazo	185.901.782	77.006.791	141,41	20,97
Total	886.328.404	1.198.355.363	-26,04	100

Fonte: Siafi de 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

No passivo circulante, 79,01% das obrigações ficaram concentradas nas despesas com pessoal. Comparando-se o 2º trimestre de 2018 em relação ao encerramento do exercício de 2017, observa-se que houve uma redução de -26,04% do passivo circulante, com destaque para a redução das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar a curto prazo.

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 4 – Análise do Passivo Circulante, não Circulante e Patrimônio Líquido

	Em R\$			
Passivo e PL	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	886.328.404	1.198.355.363	-26,04	78,45
Passivo Não Circulante	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	243.448.411	-598.328.772	140,69	21,55
Total do Passivo e PL	1.129.778.815	600.026.591	88,29	100

Fonte: Siafi de 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal; AV=Análise Vertical e PL=Patrimônio Líquido.

Em relação ao título total do passivo e patrimônio líquido, verifica-se que a variação do total do passivo e patrimônio líquido teve o incremento de 88,29% decorrente de despesas com pessoal e encargos sociais. O patrimônio líquido apresentou crescimento na ordem de 140,69%.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

Tabela 5 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG Contratante

	Em R\$	
Unidade Gestora	Jun/2018	AV (%)
170393 – FCDF- Polícia Militar do DF	44.651,35	32,00
170485 – Departamento de Saúde e Assist. de Pessoal	93.382,81	68,00
Total	138.034,16	100,00

Fonte: Siafi/2018.

Legenda: AV=Análise Vertical.

No segundo trimestre de 2018, verifica-se que em fornecedores e contas a pagar o saldo de R\$ 138.034,16, sendo 68% pertencente a UG 170485 – Departamento de Saúde e Assistência de Pessoal da PMDF.

PASSIVO CIRCULANTE (2)

Tabela 6 – Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	Em R\$	
	Jun/2018	AV (%)
Aluguéis	1.057.404,01	0,30
Fornecimento de Bens	120.823.781,95	36
Seguros	977.912,57	0,30
Serviços	213.314.081,32	63,40
Total	336.173.179,85	100,00

Fonte: Siafi/2018.

Legenda: AV=Análise Vertical.

Em 30/06/2018, o FCDF possuía um saldo de R\$ 336.173.179,85 em obrigações contratuais, representando 2,45% do orçamento total consignado na LOA 2018 para o FCDF, dos quais, 63,40% referem-se a serviços e 36% a fornecimento de bens.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVID. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO

Tabela 7 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

Unidade Gestora	Em R\$	
	Jun/2018	AV (%)
170393 – FCDF-SSP - Polícia Militar do DF	21.664.721,92	6,44%
170394 – FCDF-SSP - Corpo Bombeiro Militar do DF	139.058.961,79	41,37%
170395 – FCDF-SSP - Polícia Civil do DF	78.806.264,18	23,44%
170485 – Departamento de Saúde e Assist. de Pessoal	54.965.160,98	16,35%
170495 – FCDF - CBMDF – Assistência Médica	41.678.070,98	12,40%
Total	336.173.179,85	100,00%

Fonte: Siafi/2018.

Legenda: AV=Análise Vertical.

Verifica-se na tabela Obrigações Contratuais-Por UG Contratante, que a UG 170394 – CBMDF teve o maior índice de comprometimento, na ordem de 41,37%, seguido pela UG 170395 – PCDF, na ordem de 23,44%.

SALDO PATRIMONIAL

Tabela 8 – Análise do Balanço Patrimonial – Financeiro e Permanente

Financeiro e permanente	Em R\$			
	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Ativo Financeiro	854.560.533	421.170.130	102,90	154,88
Ativo Permanente	275.216.283	178.856.460	53,88	49,88
Passivo Financeiro	1.454.657.660	402.939.668	261,01	263,64
Passivo Permanente	226.882.472	984.837.819	-76,96	41,12
Saldo Patrimonial	-551.763.317	-787.750.897	29,96	100,00

Fonte: Siafi de 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

Em relação ao título saldo patrimonial, verifica-se o aumento de 29,96% do saldo patrimonial em consequência do incremento na gestão de pagamentos das dívidas no período, destacando o aumento de 261,01% do passivo financeiro e o crescimento de 102,90% do ativo financeiro.

IMOBILIZADO (1)

Na Tabela 9 – Imobilizado – Composição, verifica-se que no 2º trimestre de 2018 em relação a dezembro de 2017, o incremento foi de 274,24% do total do imobilizado, decorrente, em sua maior parte, de obras em andamento referente à construção do Colégio Militar Tiradentes da PMDF.

Na composição do ativo imobilizado, 55,97% se referem aos bens móveis e 44,03% aos bens imóveis. Sendo que 52,50% dos mesmos pertencem a PMDF e 47,50% ao CBMDF.

Quanto aos bens móveis, 99,87% pertencem à PMDF e 0,13% à PCDF, cujas aquisições referem-se a aparelhos e equipamentos de comunicação, equipamentos, utensílios médicos, odontológicos e equipamentos de proteção, segurança e socorro.

Tabela 9 – Imobilizado – Composição

Descrição	Em R\$			
	Jun/2018	Dez/2017	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	11.155.224,14	16.050.986,00	-30,50%	55,97%
Bens Imóveis	8.777.050,49	2.345.322,04	274,24%	44,03%
Total	19.932.274,63	18.396.308,04	8,35%	100,00%

Fonte: Siafi de 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

IMOBILIZADO (2)

Aplicação dos dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10

Os bens permanentes e de consumo adquiridos e registrados no Siafi com recursos do FCDF são baixados e incorporados ao patrimônio do DF, procedimentos esses descritos no Manual Siafi, Macrofunções 02.03.43 e 02.03.44, nas quais estão descritas as instruções de baixa e de transferências de bens patrimoniais.

O reconhecimento e a avaliação contábil dos bens permanentes e de consumo adquiridos com recursos do FCDF são registrados, no sistema contábil do Governo do Distrito Federal (GDF), como extraorçamentário, com contabilização análoga aos procedimentos adotados em doações.

Os bens de consumo são liquidados e pagos no Siafi pelos órgãos que compõem o FCDF, que dão entrada no sistema de almoxarifado do GDF como doação.

Os registros da incorporação dos bens permanentes ao patrimônio do Distrito Federal são realizados por meio da nota de empenho, da nota de lançamento de liquidação, da nota de lançamento de registro de baixa, da nota de recebimento e da nota fiscal. Os valores adotados para tal registro são os de liquidação, informados na documentação mencionada e enviada à Subsecretaria de Contabilidade da Secretaria de Estado de Fazenda do DF (SUCON/SEF/DF) pelas Unidades do FCDF, após execução no Siafi.

Quanto a depreciação, amortização e exaustão dos bens de consumo e permanente, a SUCON/SEF/DF está procedendo estudos para viabilizar mecanismos que atendam aos requisitos legais aplicáveis à matéria.

A Portaria/STN nº 548, de 24/09/2015, estabeleceu os prazos-limite de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da federação, com vistas à consolidação das contas públicas da União.

Assim, conforme estabelece o anexo da mencionada portaria, o prazo aplicável ao Distrito Federal e aos Estados-Membros para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis, sua respectiva depreciação, amortização ou exaustão, sua reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura) é o seguinte:

01 - Preparação de sistemas e outras providências de implantação até 31/12/2018;

02 - Obrigatoriedade dos registros contábeis a partir de 01/01/2019;

03 - Verificação pelo Siconfi a partir de 2020 (dados de 2019).

**NOTA EXPLICATIVA - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
2º TRIMESTRE DE 2018 FCDF**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Na tabela 10, destaque-se que no 2º trimestre de 2018, em outras variações patrimoniais aumentativas, teve incremento de 328,52% em relação ao mesmo período de 2017, que se refere a indenizações, restituições e aos ressarcimentos ao erário.

Verifica-se ainda o crescimento de 4,38% em contribuições, que se referem às contribuições sociais, estas oriundas dos descontos dos soldos dos policiais militares e dos bombeiros militares do Distrito Federal para assistência médica e odontológica da PMDF e do CBMDF, bem como das contribuições previdenciárias dos servidores da PCDF e dos mencionados militares.

Destaca-se, no 2º trimestre de 2018, o incremento de 3,23% nas variações patrimoniais aumentativas, que se referem às transferências e delegações recebidas, as quais se caracterizam como repasses recebidos do Ministério da Fazenda (MF), acrescidos da movimentação interna realizada, durante o período em análise, pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) aos demais órgãos que o compõem.

A valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos apresenta decréscimo significativo de 99,99%, devido à redução na necessidade de ajustes nas despesas realizadas no período.

Tabela 10 - Variações Patrimoniais Aumentativas

	Em R\$			
	2018	2017	AH(%)	AV(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.115.329.875,13	12.954.616.238,21	1,24%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	16.694.328,43	0,00	-	0,13%
Contribuições	134.995.895,35	129.335.382,27	4,38%	1,03%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	352,89	0,00	-	0,00000%
Transferências e Delegações Recebidas	12.944.542.349,90	12.540.007.227,01	3,23%	98,70%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15.446,86	280.820.700,58	-99,99%	0,0001%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	19.081.501,80	4.452.928,35	328,52%	0,15%

Fonte: Siafi, 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

No 2º trimestre de 2018, conforme se verifica no âmbito geral, Tabela 11 - Variações Patrimoniais Diminutiva, ocorreu redução de -1,54% se comparado ao mesmo período de 2017. Embora tenha ocorrido diminuição no computo geral, as despesas com pessoal e encargos apresentaram crescimento de 5,08% e as despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo crescimento de 15,12%.

Verifica-se ainda decréscimo significativo de 99,31% em outras variações patrimoniais diminutivas, representando redução nos dispêndios com premiações e nas indenizações e restituições.

Na composição da DVP, 28,07% corresponde a pessoal ativo – pessoal e encargos sociais – e 19,43% corresponde a pessoal inativo – benefícios previdenciários e assistenciais.

Tabela 11 - Variações Patrimoniais Diminutivas

	Em R\$			
	2018	2017	AH(%)	AV(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	12.372.568.085,89	12.565.571.631,95	-1,54%	100,00%
Pessoal e Encargos	3.472.550.584,96	3.304.550.376,56	5,08%	28,07%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.403.606.176,07	2.687.956.023,61	-10,58%	19,43%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	204.104.115,49	177.290.783,31	15,12%	1,65%
Transferências e Delegações Concedidas	6.272.177.598,43	6.362.158.701,96	-1,41%	50,69%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	20.075.875,99	26.132.633,23	-23,18%	0,16%
Tributárias	2.231,54	35.872,90	-93,78%	0,00002%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	51.503,41	7.447.240,38	-99,31%	0,00%

Fonte: Siafi, 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO

No resultado patrimonial do período, verificou-se uma variação positiva de 90,92% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, tendo em vista o aumento das transferências da União ao FCDF e redução de despesas, *vide* Tabela 10 e Tabela 12 - Resultado Patrimonial do Período.

Tabela 12 - Resultado Patrimonial do Período

	Em R\$		
	2018	2017	AH (%)
Resultado patrimonial do período	742.761.789,24	389.044.606,26	90,92%

Fonte: Siafi, 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal.

NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – 2º TRIMESTRE DE 2018 FCDF

RECEITAS CORRENTES (1)

O orçamento inicial consignado na Lei nº 13.587, de 02/01/2018, Lei Orçamentária Anual da União (LOA/2018), para o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) foi de R\$ 13.696.991.938,00.

Verifica-se, na Tabela 13 - Classificação da Receita e Dotação Atualizada, o comportamento da Receita Total e da Dotação Atualizada.

Tabela 13 - Classificação da Receita e Dotação Atualizada

	Em R\$
Receitas correntes	94.497.127,17
Receitas de Contribuições	94.497.127,17
Contribuições Sociais	94.497.127,17
Outras Receitas Correntes	0,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00
Subtotal de receitas	94.497.127,17
Déficit	7.363.923.630,45
Total dotação atualizada	13.696.991.938,00

Fonte: Siafi/2018.

DÉFICIT

O resultado apurado no balanço orçamentário aponta déficit de R\$ 7.363.923.630,45, representando a diferença entre as receitas arrecadadas no valor de R\$ 94.497.127,17 com as despesas empenhadas até o segundo trimestre. O déficit apurado refere-se à dotação empenhada com orçamento consignado na fonte de recursos 100 (recursos ordinários não vinculados).

RECEITAS CORRENTES (2)

As Receitas de Contribuições, no valor de R\$ 94.497.127,17, compõem-se das Contribuições Sociais oriundas dos descontos dos soldos dos policiais militares e dos bombeiros militares do Distrito Federal, respectivamente, na Fonte de Recursos 106, referente à Assistência Médica e Odontológica dos militares da PMDF e do CBMDF, das quais R\$ 5.676.971,72 são oriundos da PMDF e R\$ 4.691.907,53 do CBMDF, totalizando R\$ 10.368.879,25. O montante de R\$ 84.128.247,92 refere-se às contribuições para custeio de pensões militares da força de segurança do Distrito Federal, recolhidas para fins de cumprimento do Acórdão nº 1633/2016 – TCU. A composição destes grupos de receitas pode ser observada na Tabela II – Arrecadação – Receitas Correntes - Composição.

Tabela 14 – Arrecadação – Receitas Correntes - Composição

						Em R\$
Receita	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Realização (%)	AV (%)	
Contrib. servidor ativo civil p/RPPS	109.830.470,00	109.830.470,00	-	-	-	
Contrib.do servidor inativo p/RPPS	38.798.656,00	38.798.656,00	-	-	-	
Contr. p/Cust. Pens. Milit. Forças Armadas	167.963.142,00	167.963.142,00	69.815.826,49	41,57%	13,69%	
Contr. p/Fundos Assist. Med-PMDF	9.471.000,00	9.471.000,00	4.726.942,56	49,91%	0,93%	
Contr. p/Fundos Assist. Med-CBMDF	4.616.350,00	4.616.350,00	3.920.676,69	84,93%	0,77%	
Contr.P/Fundos Assist.Med-Polic.Milit-Princ.	-	-	950.029,16	-	0,19%	
Contr.P/Fundos Assist.Med-Bomb.Milit.-Princ.	-	-	771.230,84	-	0,15%	
Contr.P/Cust.Pens.Milit.Forças Armadas-Princ.	-	-	14.312.421,43	-	2,81%	
Contrib. Patr. de Serv. Ativo Civ. RPPS	179.371.187,00	179.371.187,00	94.497.127,17	52,68%	-	

Fonte: Siafi/2018.

Legenda: AV=Análise Vertical.

SUBTOTAL DAS DESPESAS

No 2º trimestre de 2018, foi empenhado o valor R\$ 7.458.420.757,62, correspondendo a 54,45% da dotação atualizada para o presente exercício, sendo que 48,38% se referem às despesas de pessoal e encargos sociais. A composição da execução das despesas, no exercício financeiro em análise, pode ser observada na Tabela 15 – Execução – Despesas Correntes e de Capital – Composição.

Tabela 15 – Execução – Despesas Correntes e de Capital – Composição

									Em R\$
Grupo despesa	Dotação atualizada (a)	Descentralizações recebidas (b)	Descentralizações concedidas (c)	Despesas empenhadas (d)	AV (%) (d/a)	Crédito bloqueado (e)	Crédito disponível (f) = (a+b-c-d-e)	Saldo da dotação (g) = (a-d)	
Pessoal e Encargos	12.041.673.283	6.630.153.466,15	6.630.153.466,15	6.627.235.720,85	48,38	8.154.233,00	5.406.283.329,15	5.414.437.562,15	
Despesas Correntes	1.526.247.825	871.301.162,22	871.301.162,22	799.724.537,98	5,84	13.931.816,84	712.591.470,18	726.523.287,02	
Total - DC	13.567.921.108	7.501.454.628,37	7.501.454.628,37	7.426.960.258,83	54,22	22.086.049,84	6.118.874.799,33	6.140.960.849,17	
Investimentos	129.070.830	47.016.745,81	47.016.745,81	31.460.498,79	0,23	1.702.784,00	95.907.547,21	97.610.331,21	
Total Dotação Atualizada	13.696.991.938	7.548.471.374,18	7.548.471.374,18	7.458.420.757,62	54,45	23.788.833,84	6.214.782.346,54	6.238.571.180,38	

Fonte: Siafi/2018.

Legenda: AV=Análise Vertical e DC=Despesas Correntes.

ANEXO I – Restos a Pagar

DESPESAS CORRENTES

No 2º trimestre de 2018, do montante inscrito em restos a pagar, 47,04% refere-se a restos a pagar não processados (RPNP). Até o 2º trimestre de 2018, 67,66% dos RPNP foram pagos, sendo 56,73% de outras despesas correntes, 10,22% de investimentos e 0,70% de pessoal e encargos sociais, o que demonstra um bom nível de execução desses passivos.

Com relação a restos a pagar processados, 99,74% já foram pagos. A composição da execução dos restos a pagar pode ser observada na Tabela 16 – Execução dos Restos a Pagar.

Tabela 16 – Execução dos Restos a Pagar

Em R\$

Categoria de Gasto	Restos a Pagar Processados					Restos a Pagar Não Processados			
	Inscritos em ex. Anteriores	RPP inscritos	Valores pagos RPP	AV (%)	Saldo RPP	RPNP inscritos no exercício	Valores pagos RPNP	AV (%)	Saldo RPNP
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.330.876,04	19.360.462,66	10,22	30.671.946,72
Outras Despesas Correntes	136.918,87	55.160.870,73	55.165.993,88	25,87	131.795,72	137.743.487,98	107.462.499,90	56,73	18.254.661,04
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	157.962.123,07	157.549.094,54	73,88	413.028,53	1.349.089,11	1.335.407,03	0,70	0,00
Total - Despesas Correntes	136.918,87	213.122.993,80	212.715.088,42	99,74	544.824,25	139.092.577,09	108.797.906,93	57,44	18.254.661,04
Total geral	136.918,87	213.122.993,80	212.715.088,42	99,74	544.824,25	189.423.453,13	128.158.369,59	67,66	48.926.607,76

Fonte: Siafi/2018.

Legenda: RPP=Restos a Pagar Processados, RPNP=Restos a Pagar Não Processados e AV=Análise Vertical.

NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO FINANCEIRO – 2º TRIMESTRE DE 2018 FCDF

INGRESSOS:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

As receitas orçamentárias apuradas referem-se às contribuições, indenizações e restituições descontadas dos soldos dos policiais militares e dos bombeiros militares para custeio da previdência social, bem como ao atendimento das despesas dos fundos de saúde das corporações militares, nestas houve uma redução de 28,99% quando comparado o 2º trimestre do exercício de 2018 ao mesmo período de 2017, devido não ter ingressado as receitas orçamentárias ordinárias no período.

Verifica-se que o saldo de exercício anterior teve o crescimento de 182,70% em relação ao mesmo período de 2017, devido a inscrição de restos a pagar processados da folha de pagamento do mês de dezembro/2017.

Conforme se verifica na Tabela 17 - Análise dos Ingressos ocorreu o crescimento de 5,65% indicando o equilíbrio financeiro no período.

Tabela 17 - Análise dos Ingressos

	2018	2017	AH(%)	AV(%)
				Em R\$
Ingressos				
Receitas Orçamentárias	94.497.127,17	133.084.916,68	-28,99%	0,63%
Ordinárias	0,00	42.550.148,84	-100,00%	0,00%
Vinculadas	94.497.127,17	90.534.767,84	4,38%	0,63%
Transferências Financeiras Recebidas	12.944.542.349,80	12.540.007.227,01	3,23%	86,75%
Recebimentos Extraorçamentários	1.461.142.602,48	1.301.340.616,74	12,28%	9,79%
Saldo do Exercício Anterior	421.170.130,90	148.979.841,83	182,70%	2,82%
TOTAL	14.921.352.210,35	14.123.412.602,26	5,65%	100,00%

Fonte: Siafi 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

As transferências financeiras recebidas referem-se ao repasse do Ministério da Fazenda (MF) para o FCDF, acrescido da movimentação interna realizada pelo fundo, em 2018, para as Unidades Gestoras (UGs) que o compõem, são elas da área de segurança pública, das áreas de saúde e de educação do DF, representando 86,75% do total dos Ingressos, o que corresponde a parte significativa do orçamento, *vide* Tabela 17 - Análise dos Ingressos.

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Os recebimentos extraorçamentários (*vide* Balanço Financeiro), no montante de R\$ 1.461.142.602,48, representam 9,79% dos ingressos. Comparando-se o 2º trimestre de 2018 em

relação ao mesmo período de 2017, verifica-se o crescimento de 12,28%, sendo que, na composição da conta, 45% referem-se à inscrição de restos a pagar processados, que em sua maior parte se refere às despesas de pessoal do mês de competência dezembro/2017.

DISPÊNDIOS:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

As despesas orçamentárias referem-se aos empenhos das UGs das áreas de segurança pública, de saúde e de educação do DF. Representam 49,98% dos dispêndios do 2º trimestre de 2018 e, quando comparado ao mesmo período de 2017, verifica-se uma pequena variação de -1,20%, que evidencia regularidade na execução orçamentária, conforme se observa na Tabela 18 - Análise dos Dispêndios.

Tabela 18 - Análise dos Dispêndios

	Em R\$			
	2018	2017	AH(%)	AV(%)
Dispêndios				
Despesas Orçamentárias	7.458.420.757,62	7.549.164.840,33	-1,20%	49,98%
Ordinárias	7.172.998.486,18	7.220.878.936,38	-0,66%	48,07%
Vinculadas	285.422.271,44	328.285.903,95	-13,06%	1,91%
Transferências Financeiras Concedidas	6.263.362.609,72	6.362.158.701,96	-1,55%	41,98%
Despesas Extraorçamentárias	345.008.309,67	91.474.773,44	277,16%	2,31%
Saldo para o Exercício Seguinte	854.560.533,34	120.614.286,53	608,51%	5,73%
Total	14.921.352.210,35	14.123.412.602,26	5,65%	100,00%

Fonte: Siafi 2018 e 2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

As transferências financeiras concedidas referem-se ao sub-repasse concedido pelo FCDF para a PCDF, PMDF e CBMDF e, ainda, à disponibilização dos recursos para assistência médica e odontológica da PMDF e do CBMDF, bem como aos valores disponibilizados para as áreas de saúde e de educação do DF. Verifica-se uma pequena variação de -1,55 % quando comparado o 2º trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017. Constata-se também que as transferências financeiras concedidas representam 41,98% dos dispêndios de 2018, vide Tabela 18 - Análise dos Dispêndios.

DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS

As despesas extraorçamentárias (vide Balanço Financeiro), no montante de R\$ 345.008.309,67, representam 2,31% dos dispêndios. Verifica-se que houve um aumento de 277,16%, quando comparado o 2º trimestre de 2018 com o 2º trimestre de 2017, isso ocorreu devido ao incremento no pagamento restos a pagar processados, que em sua maior parte corresponde às despesas de pessoal do mês de competência dezembro/2017). No desmembramento da conta, podemos confirmar essa afirmação, pois verificamos que 61,65% são pagamentos de despesas com restos a pagar processados, vide Tabela 18 – Análise dos Dispêndios.

**NOTA EXPLICATIVA - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
2º TRIMESTRE DE 2018 FCDF**

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

INGRESSOS

No que tange aos ingressos, verifica-se crescimento na ordem de 3,32% quando comparado o 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, conforme indicado na Tabela 19 - Análise dos Ingressos do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações abaixo.

Verificou-se que o aumento acima indicado foi derivado de transferências financeiras recebidas do Ministério da Fazenda (MF), na forma de repasses recebidos pelo FCDF, os quais representam 98,85% do total de ingressos no 2º trimestre de 2018.

Tabela 19 - Análise dos Ingressos do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

	2018	2017	AH(%)	AV(%)
Ingressos	13.095.003.998,49	12.673.942.440,21	3,32%	100,00%
Receitas Derivadas e Originárias	94.497.127,17	133.084.916,68	-28,99%	0,72%
Receita de Contribuições	94.497.127,17	129.335.382,27	-26,94%	0,72%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	0,00	3.749.534,41	-100,00%	0,00%
Outros Ingressos das Operações	13.000.506.871,32	12.540.857.523,53	3,67%	99,28%
Ingressos Extraorçamentários	3.886.695,81	849.843,16	357,34%	0,03%
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	32,75	0,00	-	0,0000003%
Transferências Financeiras Recebidas	12.944.542.349,80	12.540.007.227,01	3,23%	98,85%
Arrecadação de Outra Unidade	52.077.792,96	0,00	-	0,40%

Fonte: Siafi/2018 e Siafi/2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

DESEMBOLSOS

Em relação aos desembolsos do fluxo de caixa das atividades das operações, verifica-se a redução na ordem de 0,23% quando comparado o 2º trimestre de 2018 ao mesmo período de 2017. Verifica-se que houve aumento de 151,76% nos valores não desembolsados referentes às Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento, que correspondem aos suprimentos de fundos concedidos, cujos saques ou pagamentos de faturas não ocorreram no período, sendo que 81,01% do valor pertencem à PMDF e 18,99% ao CBMDF. Os dispêndios extraorçamentários cresceram 406,15%, quando comparado o 2º trimestre de 2018 ao mesmo período de 2017, conforme pode ser constatado na Tabela 20 – Análise dos Desembolsos do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações abaixo. Esses valores decorrem de pagamentos anteriormente pendentes, devido a inconsistência em domicílios bancários e aos processos judiciais ou administrativos sem deliberação, sendo que 90,00% do saldo pertencem à PMDF, 8,2% à PCDF e 1,8% ao CBMDF.

Tabela 20 - Análise dos Desembolsos do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

	Em R\$			
	2018	2017	AH(%)	AV(%)
Desembolsos	-12.635.484.957,32	-12.664.386.507,49	-0,23%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-6.289.011.083,50	-6.220.010.894,92	1,11%	49,77%
Administração	-266.930.145,11	0,00	-	2,11%
Previdência Social	-551.935.372,60	0,00	-	4,37%
Encargos Especiais	-5.470.217.394,19	-6.220.039.424,92	-12,05%	43,29%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	71.828,40	28.530,00	151,76%	0,0011%
Transferências Concedidas	-78.976.412,44	-81.399.994,36	-2,98%	0,63%
Intergovernamentais (a Estados e/ou Distrito Federal)	0,00	0,00	-	-
Intragovernamentais	-78.976.412,44	-81.399.994,36	-2,98%	0,63%
Outros Desembolsos das Operações	-6.267.497.461,38	-6.362.975.618,21	-1,50%	49,60%
Dispêndios Extraorçamentários	-4.134.851,66	-816.916,25	406,15%	0,03%
Transferências Financeiras Concedidas	-6.263.362.609,72	-6.362.158.701,96	-1,55%	49,57%

Fonte: Siafi/2018 e Siafi/2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMBOLSOS

Quanto aos desembolsos (vide Tabela 21 - Análise do Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento), referem-se a pagamentos pela aquisição de ativos, tais como: mobiliários, veículos, utensílios, equipamentos, aparelhos, semoventes e bens imóveis da PMDF, do CBMDF e da PCDF.

No 2º trimestre de 2018, em desembolsos, verificou-se que houve uma redução da ordem de -31,10%, quando em comparação ao apurado no mesmo período de 2017. Na composição dos Desembolsos, verifica-se que 96,56% correspondem a aquisição de ativo não circulante das atividades de investimento, decorrente das aquisições de bens permanentes pelas Polícias Civil e Militar e pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (vide Tabela 21 - Análise do Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento).

Tabela 21 - Análise do Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

	Em R\$			
	2018	2017	AH(%)	AV(%)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-26.128.638,73	-37.921.488,02	-31,10%	100,00%
Ingressos	0,00	0,00	-	-
Desembolsos	-26.128.638,73	-37.921.488,02	-31,10%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-25.230.042,58	-29.100.768,26	-13,30%	96,56%
Outros Desembolsos de Investimento	-898.596,15	-8.820.719,76	-89,81%	3,44%

Fonte: Siafi/2018 e Siafi/2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal e AV=Análise Vertical.

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A conta caixa e equivalentes de caixa compreende os saldos em moeda corrente em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas atividades dos órgãos, e para os quais não haja restrições para uso imediato, ou seja, liquidez e disponibilidade imediata.

Conforme Tabela 22 – Análise da Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa tiveram um aumento significativo no 2º trimestre de 2018 quando comparado ao mesmo período de 2017, em virtude do aumento referente aos ingressos extraorçamentários.

Tabela 22 - Análise da Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

	2018	2017	Em R\$ AH(%)
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	433.390.402,44	-28.365.555,30	1.627,88%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	421.170.130,90	148.979.841,83	182,70%
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	854.560.533,34	120.614.286,53	608,51%

Fonte: Siafi/2018 e Siafi/2017.

Legenda: AH=Análise Horizontal.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL

O montante refere-se à disponibilidade nas Unidades que compõem o FCDF, voltado a pagamento de despesas com restos a pagar e demais dispêndios do exercício. Como pode ser observado na Tabela 22 - Análise da Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, houve um aumento de 608,51% no caixa e equivalente de caixa final quando comparado o 2º trimestre de 2018 ao mesmo período de 2017, em decorrência da disponibilidade de recursos nos órgãos que compõem o FCDF.